



## A UTILIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS DA UVA NA DIETA DE VACAS EM LACTAÇÃO PODE DIMINUIR A EMISSÃO DE METANO

**Apresentadores:** Flávia Plucani Amaral e Jéssica Halfen

**Cotatos:** [flaplucani@yahoo.com.br](mailto:flaplucani@yahoo.com.br) e [halfenzootecnista@gmail.com](mailto:halfenzootecnista@gmail.com)

**Orientação:** Flávia Plucani Amaral

**Data:** 29 de setembro de 2014

**Local:** Faculdade de Veterinária - UFPel

**Horário:** 12h e 30 min

O metano ( $\text{CH}_4$ ) é um potente gás responsável pelo efeito estufa, onde somente os ruminantes são responsáveis pela emissão de 80 milhões de toneladas de  $\text{CH}_4$  por ano o que equivale a 28 % do total da emissão mundial proveniente de outras fontes. Nos últimos anos, várias estratégias nutricionais vêm sendo estudadas com o intuito de diminuir esta emissão, entre elas, a adição de gordura e taninos condensados na dieta. O subproduto da uva contém taninos condensados, e apresenta altas concentrações de gordura. Esse alimento é composto basicamente pelo bagaço (pele, sementes, caule, talos e outros resíduos provenientes do processo de vinificação). Poucos estudos têm avaliado a resposta da suplementação do bagaço, na emissão de  $\text{CH}_4$  e no desempenho de vacas em lactação. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da suplementação dietética do bagaço de uva, na forma peletizada ou ensilada, sobre a produção e composição do leite, emissão de  $\text{CH}_4$  e avaliação da microbiota ruminal em vacas leiteiras. Para realização do experimento, utilizaram-se trinta e duas vacas da raça Holandesa, no estágio final de lactação. Os animais foram divididos em três grupos de acordo com a dieta: controle (CON); bagaço peletizado (DGM) e bagaço ensilado (AGE). A dieta oferecida às vacas do grupo CON continha 14,0 kg de feno de alfafa na matéria seca (MS) / dia e 4,3 kg concentrado MS / dia, as dos grupos DGM e EGM continham 9,0 kg de feno de alfafa MS / dia, 4,3 kg de concentrado MS / dia, e 5,0 kg de bagaço peletizado ou ensilado MS / dia, respectivamente. O fornecimento foi individual e durante 18 dias. Avaliou-se individualmente, a ingestão, produção e a composição do leite durante 4 d / semana. A emissão Individual de  $\text{CH}_4$  foi medida pela técnica do  $\text{SF}_6$  2 dias após o término do experimento. A microbiota ruminal, *archaeal*, as comunidades de fungos e protozoários foram quantificadas no último dia do experimento. Houve diferença significativa na produção de leite das vacas (EGM 12,8 kg / vaca dia, CON 14,6 kg / vaca dia e DGM 15,4 kg / vaca por dia) e no percentual de gordura. As emissões médias de metano foram 470, 375 e 389 g de  $\text{CH}_4$  / vaca dia para os grupos CON, DGM, e EGM. Somente o gênero *Archaeal* da microbiota ruminal, alterou pela suplementação dietética com bagaço. A diminuição de aproximadamente 20% na emissão de  $\text{CH}_4$  indica que o bagaço da uva na forma peletizada ou ensilada é eficiente na redução da produção e emissão de metano por vacas Holandesas em lactação.

**Palavras-chaves:** Bagaço, gordura, microbiota ruminal, tanino.

**Referência Bibliográfica:** MOATE, P. J. et al, Grape marc reduces methane emissions when fed to dairy cows. **J. Dairy Sci.** Vol. 97 No. 8, 2014.